

Vivendo o

Ano III - nº 5 - Janeiro/Fevereiro/Março

INFORMATIVO

HOSPITAL GERAL DE  
ITAPECERICA DA SERRA  
**HGIS**  
SECONCI OSS

# HGIS

Secretaria de  
Estado  
da Saúde

Uma publicação do Hospital Geral de Itapecerica da Serra - Seconci-SP/OSS

## Editorial



**Hospital Geral  
de Itapecerica  
da Serra:  
Há 8 anos  
fazendo do  
direito da  
comunidade à  
saúde, uma  
realidade**

**É** com muito orgulho e satisfação que completamos mais um ano de trabalho e prestação de serviço à comunidade, como um Hospital Defensor da Vida e do Direito à Saúde da Comunidade.

Há oito anos o Seconci-SP/OSS assumiu esse compromisso e concretizá-lo só foi e é possível graças ao empenho de cada colaborador, que no dia-a-dia, nas pequenas ações, nas menores atitudes, fazem do direito da comunidade à saúde, uma realidade.

O HGIS nasceu da necessidade e da vontade da comunidade da região onde foi erguido e ao longo desse período tem buscado retribuir a essa mesma comunidade, com um atendimento de qualidade, humano e digno. Prova disso são os sucessos alcançados nesses oito anos.

Fomos reconhecidos pelo Ministério da Saúde, através do Prêmio Nacional Professor Galba de Araújo, por nossa excelência no atendimento à mulher a ao recém-nascido, estimulando o parto normal e o aleitamento materno, e nos tornamos referência nacional do Método Mãe Canguru, reconhecimentos conquistados em nosso primeiro ano de trabalho.



Somos também um Hospital Amigo da Criança, título conquistado em 2001 e concedido pela Unicef e a Organização Mundial de Saúde (OMS). E os êxitos alcançados em menos de uma década de história não param por aí, pois o nosso atendimento pediátrico foi considerado o melhor da região Sudeste, o que nos valeu o Prêmio Nacional Professor Fernando Figueira, em 2004.

A todas essas conquistas, soma-se a busca contínua pela melhoria do serviço prestado, que tornou o HGIS um Hospital Acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), auditado pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini.

É por isso que este momento deve ser comemorado por todos, colaboradores e comunidade, com muita festa!



**Muito obrigado e parabéns!**

**Os parabéns são para você, que acredita e confia no HGIS!**

**Nossos valores: ética, pioneirismo, excelência, humanismo, compromisso social, valorização profissional, responsabilidade e iniciativa.**

**HGIS rumo à Excelência!**  
página 3

**Estrabismo:** Conheça as formas de tratamento e veja porque o HGIS é referência em cirurgias nessa área  
página 3

**HGIS e a comunidade:**  
Uma parceria de sucesso  
página 4

## HGIS: Mobilização para a Acreditação Plena

**A** cada avaliação realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini para verificar a qualidade do sistema de gestão médico-assistencial do Hospital Geral de Itapeçerica da Serra, fica evidente o exercício da melhoria contínua (*ver gráfico*). Essas avaliações tiveram início em maio de 2004 e a mais recente foi em outubro de 2006.

Segundo o gerente da Qualidade do HGIS, Gilberto Carvalho de Souza, "o deslocamento harmônico do conjunto, no sentido da excelência, revela que a estratégia

adotada tem produzido os resultados necessários".

Para ele, existem dois fatores importantes para o êxito deste trabalho: primeiro, o cuidado de utilizar os recursos organizacionais disponíveis da melhor maneira. E segundo, o respeito ao tempo que a mudança da cultura das pessoas, as que fazem acontecer, exige, assim como o tempo que o processo de aprendizagem deve consumir.

Nesta edição da Auditoria Externa pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, apareceram pontos fortes já registrados em relatórios anteriores. Esta constância dá

sustentação ao sistema de gestão de serviços e para a gestão da qualidade: integração envolvendo dos dirigentes, humanização da assistência e visão multiprofissional e interdisciplinar

da assistência.

A preparação, agora, é para o próximo estágio rumo à Excelência: a Avaliação para Acreditação Plena ou de Nível 2. Esta avaliação está prevista para acontecer no mês de junho e o gerente da Qualidade enfatiza: "se queremos ser Acreditados com Excelência e não apenas ter o certificado — e que a segunda situação seja consequência da primeira, mesmo com o 'mais alto nível', o fundamental é fincar as raízes da melhoria contínua, e que esta se perpetue gerando frutos. Se o imperador de Roma, Augusto, dizia *'em tudo o que fizeres, apressa-te lentamente'*, dizemos nós: **movam-se sabiamente.**"

Para que as mudanças sejam reais e irreversíveis, é preciso um sistema da qualidade consistente, onde exista um equilíbrio entre a velocidade do processo e as ações. As políticas e diretrizes do HGIS buscam esse equilíbrio, em objetivos e metas que são desdobrados em indicadores de desempenho, utilizados no gerenciamento da estratégia.



## Versão 2006 do Manual de Acreditação



**N**o último dia 8 de fevereiro, o coordenador de Acreditação ONA para Serviços de Saúde da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, Osnir Simonatto, ministrou palestra no HGIS sobre o Manual Brasileiro de Acreditação da ONA – Versão 2006. O objetivo foi promover a discussão sobre as principais novidades desta versão, esclarecendo as dúvidas e facilitando o entendimento.

A direção e todos os gestores do HGIS estiveram presentes. Segundo o gerente da Qualidade, Gilberto Carvalho de Souza, "além de reforçar os fundamentos e fortalecer as ações para atender o que está por trás da nova norma, ou seja, requisitos e padrões para uma gestão médico-assistencial excelente, a palestra foi muito produtiva porque também nos trouxe a visão da instituição acreditadora, para podermos nos preparar bem frente ao avaliador".

## Produção

Hospital Geral de Itapeçerica da Serra - SECONCI-SP/OSS		
Contrato de Gestão - Metas e Resultados - Atividade Assistencial		
Janeiro a Dezembro de 2006		
Atividade	Produção	
Saídas Hospitalares	Meta <sup>1</sup>	12.537
	Resultado <sup>2</sup>	12.677
	Variação	101%
Consultas Ambulatoriais	Meta <sup>1</sup>	73.390
	Resultado <sup>2</sup>	79.045
	Variação	108%
Atendimentos Urgência Emergência	Meta <sup>1</sup>	28.288
	Resultado <sup>2</sup>	28.284
	Variação	100%
SADT Externo	Meta <sup>1</sup>	423.635
	Resultado <sup>2</sup>	418.826
	Variação	99%

Fonte: 1 - Orçamento 2006 - Atividade e Econômico Financeiro  
2 - Relatório de Atividade Assistencial ([www.gestaohospitalar.saude.sp.gov.br/site/](http://www.gestaohospitalar.saude.sp.gov.br/site/)) e Agência de Informação - HGIS

# Referência no tratamento do estrabismo

**E**m termos técnicos, o estrabismo significa a perda do paralelismo entre os olhos, porém na prática, além dos problemas diretos na visão, o estrabismo também tem impacto social, pois é comum o preconceito em relação às pessoas estrábicas, chamadas popularmente de “vesgas”.

A forma mais freqüente de estrabismo é o desvio convergente, aquele em que um dos olhos é para dentro, mas há ainda o divergente, onde o desvio é para fora, e o vertical, em que um olho fica mais alto ou mais baixo do que o outro.

O que muitas pessoas desconhecem é que é possível tratar o desvio e também melhorar a estética, alinhando os dois olhos. Segundo o Dr. Rintaro Kanatani, oftalmologista pediátrico do HGIS e especializado em estrabismo, quanto antes se iniciar o tratamento, mais fácil, eficiente e rápida será a recuperação.

Nos casos dos bebês, por exemplo, ele pode começar já a partir dos seis meses. “O primeiro passo é identificar o que levou o olho a entortar. Algumas causas possíveis são as cataratas congênitas ou mesmo graus de deficiência visual diferentes de um olho para outro. Seja o que for, é preciso diagnosticar e tratar o problema, pois o objetivo principal sempre é fazer o paciente enxergar”, afirma o médico.

Ele explica que os sintomas e as conseqüências do estrabismo são diferentes conforme a idade que surgem e a maneira como se manifestam. Quando ele aparece antes dos sete anos de idade, o cérebro consegue se adaptar, apagando a

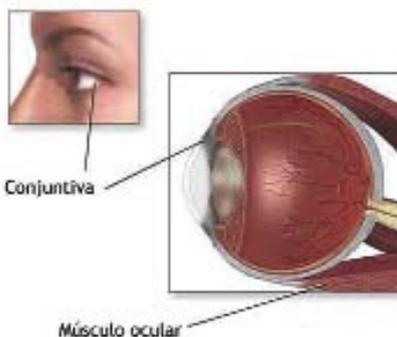


imagem gerada pelo olho desviado, portanto o paciente que ficou estrábico dentro desse período não apresenta visão dupla.

“Na fase adulta, o problema pode aparecer em decorrência de algum acidente ou de doenças como diabetes, hipertireoidismo e, o que é mais freqüente em idosos, pós-derrame. Nesses casos, as chances da pessoa ficar com visão dupla são maiores”, destaca.

### Cirurgia e auto-estima

De acordo com o Dr. Rintaro, a grande incidência de casos de estrabismo no HGIS tem algumas explicações. A primeira está diretamente relacionada ao perfil de atendimento



do Hospital, que é referência para os casos de gestantes de alto risco. “Os bebês prematuros têm mais chance de desenvolver estrabismo e como eles nascem aqui e depois continuamos fazendo o seu acompanhamento clínico, é natural que se o desvio apareça, ele seja tratado por nós”.

A associação desse perfil ao fato de que o HGIS tem estrutura técnica e profissionais especializados para atender os casos de estrabismo, fez com que o Hospital se tornasse um centro de referência nessa área, realizando em média de oito a dez cirurgias por mês.

No entanto, ele enfatiza que a cirurgia corrige a questão estética, alterando a posição do músculo do olho, porém ela não faz o paciente enxergar. Há situações em que o uso de óculos é suficiente, em outras são recomendados exercícios ortópticos, em que o paciente tem de usar tampão no olho sem desvio para estimular a visão do olho estrábico. “Mas há também aqueles em que a atrofia é irreversível”, lembra o médico.

Ele ressalta que a correção estética recupera a auto-estima do paciente e, com isso, fica clara a sua repercussão social. O índice de satisfação dos pacientes é alto e há casos inclusive de crianças, cujo rendimento escolar melhorou depois da cirurgia.

É inegável que as crianças respondem mais rápido e melhor ao tratamento e à cirurgia, mas melhorar a aparência e se sentir mais confiante e seguro é ótimo em qualquer idade, avalia o Dr. Rintaro Kanatani.

## Banco de Leite Humano

### Série Histórica de Atividades Realizadas no Banco de Leite Humano - 2006

Variáveis	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Volume de Leite Coletado (ml)	36.400	48.300	34.200	42.550	45.550	74.100
Nº de Doadoras	105	92	107	87	97	125
Crianças Beneficiadas com Doações	26	25	44	38	33	22
Crianças Atendidas no Ambulatório	86	82	85	65	65	93

Fonte: Banco de Leite Humano

## Resultados da pesquisa sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente

**I**ntegrar pacientes e colaboradores através da decoração de Natal. Esse foi o desafio dado a 40 alunos das Escolas Estaduais: E. E. Gertrudes Eder e E.E. Matilde Maria Cremm pelo HGIS e cumprido com grande sucesso! Essa proposta vem complementar os projetos desenvolvidos com as escolas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e o do Idoso.

Móviles com frases referentes aos direitos dos idosos e das crianças e

Cremm fazer a pesquisa sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e o resultado foi exatamente contrário, pois um número significativo de pessoas disse conhecer o assunto.

Nos meses de abril e maio de 2006, o projeto se restringiu ao ambiente da própria escola. Dos 345 alunos do ensino médio, que estudam no período diurno e noturno, 91,6% disseram conhecer o Estatuto; 3,20% responderam que ouviram falar e apenas 5,20% afirmaram desconhecer o assunto.

Categoria	ALUNOS Ensino Fundamental	ALUNOS Ensino Médio	HGIS - colaboradores, pacientes e visitantes
Conhecem	101	316	109
Não conhecem	42	18	25
Ouviram falar	170	11	19
<b>Total</b>	<b>313</b>	<b>345</b>	<b>153</b>

adolescentes foram criados pelos alunos e distribuídos pelas recepções e corredores do Hospital. Uma decoração especial que além de dar um clima natalino ao HGIS levou aos pacientes, visitantes e colaboradores os conteúdos dos dois Estatutos.

Na última edição do *Vivendo o HGIS*, apresentamos os resultados da pesquisa que os alunos da Escola Estadual Gertrudes Eder fizeram sobre o Estatuto do Idoso. Os dados apontaram que a maioria das pessoas desconhece o assunto.

Em contrapartida, coube aos alunos da Escola Estadual Matilde Maria



Esse panorama se modificou, quando pesquisados os alunos do ensino fundamental. Dos 313 entrevistados, 32,30% disseram conhecer o assunto; 54,30% ouviram falar e 13,40% não conhecem.



A diretora da Escola, Fátima Aparecida Graça Moreira, afirma que a pesquisa foi feita no HGIS no último mês de novembro e atingiu 153 pessoas, entre pacientes, visitantes e colaboradores. Desse total, 71,25% disseram conhecer o Estatuto, 12,40% ouviram falar e 16,35% responderam que desconheciam o tema.

“Embora um número representativo de pessoas tenha dito que conhece o Estatuto ou ao menos ouviu falar, isso não quer dizer que eles saibam de fato quais são os direitos das crianças e dos adolescentes. Verificamos que ainda predomina alguns conceitos equivocados, o que nos motiva ainda mais a dar andamento as outras etapas do projeto: a elaboração de uma cartilha sobre o tema e a promoção de palestras direcionadas aos pacientes, visitantes e colaboradores do HGIS”, destaca a diretora.

A cartilha, inclusive, já começou a ser elaborada no final de 2006 com a criação dos personagens que ilustrarão as situações a serem retratadas. “Todo esse trabalho é muito gratificante e está integrado nos quatro pilares da educação: aprender, ser, fazer e conviver. Ao incentivar o convívio social, conseguimos resgatar a auto-estima dos nossos alunos, conscientizando-os sobre a importância da amizade, do respeito e da solidariedade”, conclui.

## HGIS agora tem Voluntariado Corporativo

Segundo o Instituto Ethos de Responsabilidade Social, “a empresa socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses de diferentes partes (acionistas, colaboradores, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente) e consegue incorporá-los ao planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos, e não apenas às dos acionistas ou proprietários”. Pensando assim, o HGIS deu início ao seu Programa de Voluntariado Corporativo no último dia 30 de janeiro, quando foi apresentado o projeto aos seus colaboradores.

A assessora de Relações Institucionais, Maria Luíza Roselline, que vem coordenando os projetos do HGIS junto à comunidade, afirmou que o programa dá aos colaboradores a possibilidade do exercício de cidadania, da solidariedade e da realização pessoal. Afinal, voluntariado é o papel que cada cidadão desempenha no processo de transformação da sociedade em busca de uma melhor qualidade de vida para a comunidade. “Além de praticar nossa missão e valores, estaremos promovendo a cultura do voluntariado, estimulando a participação social e disseminando conhecimentos”, explica.

O Voluntariado Corporativo está aberto a todos os colaboradores do HGIS. Para participar, basta preencher a “ficha de adesão” que está disponível na Secretaria do Hospital. Informações com Maria Luíza, no **ramal 1040** ou pelo e-mail: [maria.roselline@hgis.org.br](mailto:maria.roselline@hgis.org.br). Vale lembrar que esta é uma atividade não remunerada e a idéia é que seja feita fora do horário de trabalho.

### Expediente

**Vivendo o HGIS é uma publicação interna e trimestral do Hospital Geral de Itapequerica da Serra (HGIS) - Seconci-SP/OSS**

Presidente do Seconci-SP/OSS: Arq<sup>te</sup> Francisco Virgílio Crestana – Secretário Geral: Eng<sup>o</sup> Fernando Costa Neto - Superintendente Hospitalar: Dr. Didier Roberto Torres Ribas - Conselho

Editorial: Alberto Domingues, Anne Elise de Oliveira Candal, Daniela Amorim Ferreira, Gilberto Silva Carvalho de Souza, Luiz Sergio Almeida da Silva, Maria Luíza Roselline, Dra. Mariza

Silva Ramos Loesch, Rutiléia Aparecida Rosa e Silvana Miyashiro - Jornalista Responsável: Fátima Cardoso (MTb 21.522) - Projeto Gráfico e Diagramação: AC Comunicações (11) 9395-

8823 - Tiragem 1.500 exemplares